

25 DEZ 1989

O GLOBO

Sarney

O GLOBO

Segunda-feira, 25 de dezembro de 1989

Governo não teme devassa prometida por Fernando Collor

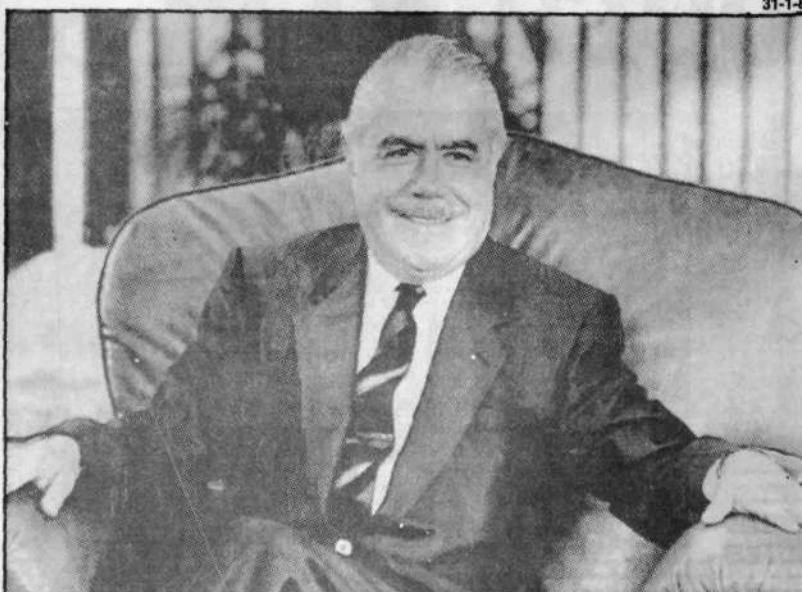
POR PORTO ALEGRE — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Deputado Luis Roberto Ponte (PMDB), disse que não está preocupado com o anúncio feito pelo Presidente eleito Fernando Collor de que faria uma devassa na administração Sarney, através da "operação pega ladrão".

O Presidente José Sarney não teme devassa em sua administração. Ao contrário, acha até que ela deva ser feita porque seu Governo sempre quis a probidade administrativa. É o Brasil que deseja isso e o Presidente acha que se houve corrupção, os responsáveis precisam arcar com seus atos, afirmou o parlamentar encarregado pelo Presidente Sarney de encaminhar a transição para o futuro Governo.

Disposto a facilitar o entendimento com a equipe do Presidente eleito Fernando Collor de Mello, Ponte vai sugerir ao Presidente José Sarney, inclusive, que o Governo federal providencie "um ou dois" locais para que a nova equipe possa trabalhar com tranquilidade. Ele não quis antecipar que locais seriam esses, mas admitiu que a Fundação Getúlio Vargas, usada pelo Presidente Tancredo Neves antes do início do Governo, possa novamente vir a ser utilizada.

O Ministro considerou positivas as declarações de Fernando Collor na entrevista coletiva que concedera na sexta-feira e acredita que ele manteve, ao menos, coerência com as promessas feitas na campanha eleitoral.

Ele não poderia entrar em detalhes porque isto somente depois de instalado o Governo.



O Presidente José Sarney disse estar tranquilo em relação às investigações

O parlamentar também entende que o fato de ter descartado plenamente a antecipação de sua posse, demonstra que Collor precisa de tempo para compor sua equipe ministerial e preparar as medidas que serão tomadas logo no início da nova administração.

— Não quero participar do novo Governo, mas garanto que estou torcendo, e o Presidente Sarney é da mesma opinião, pelo seu pleno êxito no plano econômico — afirmou, acrescentando que as divergências pessoais entre o Presidente atual e o eleito serão resolvidas na Justiça.

Segundo Ponte, o Governo federal está voltado para a cooperação com a nova equipe e para o êxito de seu trabalho, que significa o êxito do País.

— O Presidente Sarney vai torcer pelo sucesso do Presidente Collor, garantiu Luis Roberto Ponte.

Segundo ele, o Presidente Sarney continua sentindo-se caluniado e injuriado por acusações da campanha, mas torcendo sinceramente pelo êxito do novo Governo, principalmente na área econômica.

O parlamentar não crê que medidas como a venda de mansões e apartamentos funcionais tenham alguma repercussão no controle da inflação, mas entende que mostra "uma linha de acabar com os amigos do rei". O combate à inflação, em sua opinião, representará sacrifícios para todos, como o próprio Collor já admitiu ao prever uma recessão no início de seu Governo.

Sarney passa Natal tranquilo em S. Luis

BRASÍLIA — Pela primeira vez desde que assumiu a Presidência da República, o Presidente José Sarney consegue passar um Natal tranquilo em sua casa na praia do Calhau, em São Luis (MA). A casa, cercada por muros altos, deixou de ser atrativo de curiosos, jornalistas e políticos nesta época do ano. Até as articulações políticas para as eleições do próximo ano esperam 90 chegar. Mesmo os políticos ligados ao Presidente, que pretendem lançá-lo ao Senado pelo Maranhão, estão "tímidos" para apresentar a proposta.

A chegada de Sarney a São Luis foi um prenúncio do clima de fim de festa que envolve o Presidente. Apenas o Governador Epitácio Cafeteira (PDC) estava no aeroporto, contrastando com recepções anteriores, quando prefeitos e vereadores do interior do Estado lotavam o pequeno saguão de desembarque. Para muitos, a presença de Cafeteira era apenas protocolar, pois o Governador declarou seu voto a Collor na eleição presidencial. Devido ao embate travado entre Sarney e Collor, toda a família Sarney apoiou a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, no segundo turno, por absoluta falta de opção. No entanto, a única vitória de Sarney foi ver Lula ganhar a eleição na capital maranhense.

A única novidade política em São Luis é o pedido de demissão do Deputado José Sarney Filho (PFL) da Secretaria de Assuntos Políticos do Estado do Maranhão. Ele quer se adiantar à definição do prazo para desincompatibilização que será votado pelo Congresso, pois pretende ser candidato ao Governo estadual. A candidatura de Zequinha, no entanto, fruto de um acordo entre o Presidente Sarney e o Governador Cafeteira, corre sérios riscos de perder o rumo. O filho do Presidente vai mal nas pesquisas, embora sua candidatura já esteja nas ruas há meses.